

Clipping
Filme / Atafona

Projeto Imagens Naturais
Coordenador: Professor Miguel Freire
<http://www.uff.br/pin>

Projeto Atafona: Avaliação do Processo de Erosão Costeira
Coordenador: Professor Gilberto Pessanha
<http://www.uff.br/atafona>

Atualizado em 02 de fevereiro de 2007

Jornal Multimídia

Campos dos Goytacazes, segunda-feira, 24 de julho de 2006 - Ano 3 - Número 121

Pontal de Atafona será tema de documentário da UFF

Beleza das ruínas e histórias serão documentados

Famoso cartão postal de nossa região, o Pontal de Atafona será tema de um documentário produzido pela equipe do Projeto Imagens Naturais, da Universidade Federal Fluminense (UFF). Na semana passada, o coordenador do projeto e professor de Fotografia da UFF, Miguel Freire, visitou o local, dando início aos trabalhos. PÁGINA 2

SECOM SJB



O PROFESSOR Fotografia da UFF, Miguel Freire, ficou fascinado com as belezas e contrastes do Pontal

**Preparativos
para a Festa do
Santíssimo**

PÁGINA 4

**Vestibular
UNIFLU nesta
sexta-feira**

PÁGINA 3

Fonte: Jornal Multimídia	Data: 24/07/2006
Caderno: -	Página: Capa
Internet: http://www.jornalmultimidia.com.br/24072006/index.htm	

segunda-feira, 24 de julho de 2006

Jornal Multimídia

GERAL

02

JORNAL MULTIMÍDIA



AS RUINAS das casas destruídas pelo mar, fazem do Pontal de Atafona um belo ponto turístico da região

Pontal em cena

Local será tema de documentário da UFF

O Pontal de Atafona, suas ruínas, sua história, sua beleza e seu fascínio. Tudo isso deverá se transformar em um documentário, produzido pela equipe do *Projeto Imagens Naturais*, da Universidade Federal Fluminense (UFF). Os primeiros passos nesse sentido foram dados no dia 15 de julho, com a visita à praia sanjoanense do coordenador do projeto e professor de Fotografia da UFF, Miguel Freire.

— Estamos realizando um estudo preliminar, com entrevistas à população, levantamento fotográfico e conhecendo detalhadamente o local. Pelo que vi, posso afirmar que o Pontal proporciona um impacto muito forte, porque é simplesmente deslumbrante. Isso possibilitará um documentário enfocando tanto o aspecto lúdico quanto o científico — afirma o professor. A exploração das particularidades do Pontal em um documentário tem como função, também, agregar gente de outras áreas da UFF a uma pesquisa iniciada há três anos pelo professor de cartografia Gilberto Pessanha. A cada dois meses o professor vai a Atafona, sempre acompanhado de um grupo de alunos, com objetivo estudar o fenômeno que, segundo ele, fez com que o mar avançasse cerca de 500 metros nos últimos 30 anos.

— Nosso trabalho tem um aspecto extensionista. Em São João da Barra ele é direcionado aos estudantes e ao restante da população através de material impresso, como mapas e fotografias aéreas. A produção desse documentário irá ampliar a difusão do nosso trabalho, alcançando um público diferenciado, além de proporcionar uma integração com alunos do Instituto de Artes e Comunicação Social da UFF — explica Gilberto Pessanha.

O trabalho do professor Gilberto é destacado pelo secretário de Meio Ambiente do município, Plínio Berto, que recepcionou a equipe da UFF. “A prefeitura de São João da Barra acompanha com interesse os estudos que estão sendo feitos sobre o avanço do mar em Atafona. As respostas das pesquisas sobre as causas e a dinâmica do fenômeno que ocorre na região do Pontal servirão para subsidiar as ações e intervenções do Poder Público naquela área, inclusive na elaboração do Plano Diretor”. Após a visita ao Pontal de Atafona, o secretário de Meio Ambiente foi com o professor Gilberto Pessanha ao Açú, onde fizeram uma avaliação da erosão recentemente ocorrida naquela praia.

(Secom SJB)

Fonte: Jornal Multimídia	Data: 24/07/2006
Caderno: Geral	Página: 2
Internet: http://www.jornalmultimedia.com.br/24072006/index.htm	

Dentro do campus
11/11/2006

UFF pesquisa erosão no litoral de Atafona

A UFF inicia em dezembro trabalho de pesquisa no litoral de Atafona, distrito do município de São João da Barra (RJ), que há anos sofre com erosão marítima causando destruição de casas e ruas. Moradores têm suas vidas transformadas, pois são expulsos do litoral pela força da maré que invade suas residências e faz a cidade recuar cada vez mais.

O estudo é coordenado pelo professor Alberto Garcia de Figueiredo Júnior, do Laboratório de Geologia Marinha (Lagemar) da universidade, e terá duração de dois anos, pesquisando mapas, plantas e imagens de satélite de diferentes épocas e medições. Participam da equipe os professores Gilberto Pessanha e Cleverson Guizan Silva. A intenção é tentar datar o início do fenômeno, identificar a razão do processo e acompanhar sua evolução para que possa ser projetado o tempo de duração.

"O processo é irreversível", garante Figueiredo Júnior. Mas, segundo ele, é preciso dar à população condições de prevenir-se e adaptar-se à erosão da costa. O projeto foi o que recebeu maior verba - cerca de R\$ 100 mil do CNPq, por meio do Edital Universal, que concede recursos a vários grupos de pesquisas universitárias. Mais 27 trabalhos da UFF também receberam subsídios do Edital Universal. Ainda para o coordenador, outro benefício que o estudo em Atafona trará é o desenvolvimento de dissertações e teses sobre o assunto, "um ganho para a UFF e para a cidade".

Fonte: UFF

Fonte: Universia Brasil	Data: 11/11/2006
Caderno: -	Página: -
Internet: http://www.universia.com.br/noticia/materia_dentrodocampus_imprimir.jsp?not=10163	

Dentro do campus
14/11/2006

UFF: Curta-metragem destaca o fenômeno da erosão em Atafona

O Distrito de Atafona, no município de São João da Barra, RJ, vai receber, neste mês, professores e estudantes da UFF envolvidos na gravação do filme "Atafona - Forças da Natureza", um curta-metragem que abordará os principais efeitos e causas do processo erosivo no pontal.

A película é resultado de uma parceria entre dois projetos de extensão. O Projeto Atafona (UFF/Uerj) - pesquisa que monitora e estuda o fenômeno local e é coordenada pelo professor Gilberto Pessanha Ribeiro, do Instituto de Geociências -, e o Projeto Imagens Naturais - coordenado pelo professor Miguel Freire, do Instituto de Arte e Comunicação Social. O trabalho conta com efetiva participação de alunos de Geografia e de Estudos de Mídia da UFF, que estão envolvidos desde a pesquisa até o produto final. A Prefeitura de São João da Barra e suas secretarias acolheram a proposta e tornaram possível a idéia do filme sobre a região.

A obra apresentará diversas explicações da população para o fato de o mar estar "engolindo" a cidade. Para isso, serão exploradas as forças da natureza, evidenciando como o fenômeno alterou dramaticamente a vida local. Esse processo será discutido como um efeito natural, geográfico. A narrativa do filme é composta por metáforas, com alusões à mitologia grega e com diversas "vozes" sintetizadas em apenas duas personagens: Métis, uma senhora catadora de caranguejos, e Atená, uma menina de mais ou menos 10 anos, ambas atrizes da própria região. Por meio delas, serão mostrados os cenários de Atafona e observados os efeitos da erosão de forma artística, cultural e científica.

O filme está sendo produzido para entrar no circuito de festivais, programas educativos, produções independentes, etc. Trata-se de uma obra experimental que tem tudo para ser um experimento que dará certo e permanecerá na lembrança das pessoas.

Fonte: UFF

Fonte: Universia Brasil	Data: 14/11/2006
Caderno: -	Página: -
Internet: http://www.universia.com.br/html/noticia/noticia_dentrodocampus_ddiih.html	

Curta-metragem destaca
o fenômeno da erosão em Atafona
16/11/2006

O Distrito de Atafona, no município de São João da Barra, RJ, vai receber, neste mês, professores e estudantes da UFF envolvidos na gravação do filme "Atafona – Forças da Natureza", um curta-metragem que abordará os principais efeitos e causas do processo erosivo no pantal.

A película é resultado de uma parceria entre dois projetos de extensão. O Projeto Atafona (UFF/Uerj) – pesquisa que monitora e estuda o fenômeno local e é coordenada pelo professor Gilberto Pessanha Ribeiro, do Instituto de Geociências –, e o Projeto Imagens Naturais – coordenado pelo professor Miguel Freire, do Instituto de Arte e Comunicação Social. O trabalho conta com efetiva participação de alunos de Geografia e de Estudos de Mídia da UFF, que estão envolvidos desde a pesquisa até o produto final. A Prefeitura de São João da Barra e suas secretarias acolheram a proposta e tornaram possível a idéia do filme sobre a região.

A obra apresentará diversas explicações da população para o fato de o mar estar "engolindo" a cidade. Para isso, serão exploradas as forças da natureza, evidenciando como o fenômeno alterou dramaticamente a vida local. Esse processo será discutido como um efeito natural, geográfico. A narrativa do filme é composta por metáforas, com alusões à mitologia grega e com diversas "vozes" sintetizadas em apenas duas personagens: Métis, uma senhora catadora de caranguejos, e Atená, uma menina de mais ou menos 10 anos, ambas atrizes da própria região. Por meio delas, serão mostrados os cenários de Atafona e observados os efeitos da erosão de forma artística, cultural e científica.

O filme está sendo produzido para entrar no circuito de festivais, programas educativos, produções independentes, etc. Trata-se de uma obra experimental que tem tudo para ser um experimento que dará certo e permanecerá na lembrança das pessoas.

Fonte: UFF	Data: 16/11/2006
Caderno: -	Página: -
Internet: http://www.uff.br/uffon/noticias/2006/11/curta-metragem-atafona.php	

UFF -> Curta-metragem destaca o fenômeno da erosão em Atafona

11/17/2006 15:21

O Distrito de Atafona, no município de São João da Barra, RJ, vai receber, neste mês, professores e estudantes da UFF envolvidos na gravação do filme "Atafona – Forças da Natureza", um curta-metragem que abordará os principais efeitos e causas do processo erosivo no pantal.

A película é resultado de uma parceria entre dois projetos de extensão. O Projeto Atafona (UFF/Uerj) – pesquisa que monitora e estuda o fenômeno local e é coordenada pelo professor Gilberto Pessanha Ribeiro, do Instituto de Geociências –, e o Projeto Imagens Naturais – coordenado pelo professor Miguel Freire, do Instituto de Arte e Comunicação Social. O trabalho conta com efetiva participação de alunos de Geografia e de Estudos de Mídia da UFF, que estão envolvidos desde a pesquisa até o produto final. A Prefeitura de São João da Barra e suas secretarias acolheram a proposta e tornaram possível a idéia do filme sobre a região.

A obra apresentará diversas explicações da população para o fato de o mar estar "engolindo" a cidade. Para isso, serão exploradas as forças da natureza, evidenciando como o fenômeno alterou dramaticamente a vida local. Esse processo será discutido como um efeito natural, geográfico. A narrativa do filme é composta por metáforas, com alusões à mitologia grega e com diversas "vozes" sintetizadas em apenas duas personagens: Métis, uma senhora catadora de caranguejos, e Atená, uma menina de mais ou menos 10 anos, ambas atrizes da própria região. Por meio delas, serão mostrados os cenários de Atafona e observados os efeitos da erosão de forma artística, cultural e científica.

O filme está sendo produzido para entrar no circuito de festivais, programas educativos, produções independentes, etc. Trata-se de uma obra experimental que tem tudo para ser um experimento que dará certo e permanecerá na lembrança das pessoas.

Outras informações com os professores Gilberto Ribeiro pelo telefone (21) 9127-3630 ou Miguel Freire pelo telefone 9425-9445.

Assessoria de Comunicação UFF
(21) 2629-5251 /5244
crisruas@vm.uff.br

Fonte: Informativo Andifes	Data: 17/11/2006
Caderno: -	Página: -
Internet: http://news.andifes.org.br/index.php?categ=16	

Publicado em 18/11/2006

Atafona na tela grande

O distrito de Atafona, no município de São João da Barra, vai receber, neste mês, professores e estudantes da UFF envolvidos na gravação do filme "Atafona – Forças da Natureza", um curta-metragem que abordará os principais efeitos e causas do processo erosivo no pontal.

A película é uma parceria entre dois projetos de extensão. O Projeto Atafona (UFF/Uerj) – que monitora e estuda o fenômeno local e é coordenada pelo professor Gilberto Pessanha Ribeiro, do Instituto de Geociências – e o Projeto Imagens Naturais, coordenado pelo professor Miguel Freire, do Instituto de Arte e Comunicação Social.

A Prefeitura de São João da Barra acolheu a proposta e tornou possível a idéia do filme sobre a região.

A obra apresentará explicações da população para o fato de o mar estar "engolindo" a cidade. Para isso, serão exploradas as forças da natureza, evidenciando como o fenômeno alterou dramaticamente a vida local. Esse processo será discutido como um efeito natural, geográfico.

Fonte: O Fluminense Online	Data: 18/11/2006
Caderno: -	Página: -
Internet: http://www.ofluminense.com.br/noticias/78768.asp?pStrLink=2,76,0,78768&IndSeguro=0	

Agora Faltam 6 Dias

Folha da Manhã

FUNDADOR: ALUYSIÓ CARDOSO BARBOSA | NÚMERO 272 | ANO 28 | CAMPOS DOS GOYTACAZES | TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 2006 | www.folha.com.br | R\$ 1,00

LEONARDO REZENDES

Folha Dois

Com fenômenos de Atafona

Com previsão de ficar pronto em janeiro, começou a ser filmado na última sexta-feira "Imagens Naturais". O projeto de dois professores da UFF e alunos do curso de graduação "Estudos de Mídia" vai mostrar, através de um documentário, os fenômenos provocados pela erosão e a invasão do mar na praia de Atafona, em São João da Barra. **CAPA**

EDGAR VIANNA DE ANDRADE

Muitas mensagens no animado "Happy Feet, o Pinguim". **PÁGINA 4**



Fonte: Folha da Manhã	Data: 28/11/2006
Caderno: -	Página: Capa
Internet: -	

Folha da Manhã

A HORA FALTAM 6 DIAS

FUNDADOR: ALUYSDIO CARDOSO BARBOSA | NÚMERO 272 | ANO 28 | CAMPOS DOS GOYTACAZES | TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 2006 | www.folha.com.br | R\$ 1,00

| DOCUMENTÁRIO |

Drama da vida real

THAIS BERETA
(thaisbereta@fmanha.com.br)

Com a proximidade do verão, as praias se tornam a principal atração turística das cidades litorâneas. Na cidade vizinha de São João da Barra, por exemplo, a praia de Atafona reúne todos os anos centenas de pessoas que a procuram, ora em busca de um refúgio à correria cotidiana, ora pela ação dos elementos naturais em sua costa. Com o objetivo de estudar os fenômenos causadores da erosão na praia de Atafona e analisar a intervenção dessas mudanças na rotina dos moradores locais, o professor de Cartografia e Geoprocessamento da Universidade Federal Fluminense (UFF), Gilberto Pessanha, vem desenvolvendo há quatro anos, o projeto de extensão intitulado "Atafona".

Gilberto se juntou ao também professor da UFF — mas do curso de cinema — Miguel Freire, que coordena o grupo "Estudos de mídia", da instituição. Tendo a ciência de um lado e cultura do outro, professores e alunos estão engajados no projeto "Imagens Naturais", — outro projeto dos professores da UFF — através do qual pretendem criar um vídeo sobre os fenômenos provocados pela erosão e a invasão do mar na praia de Atafona. Segundo Gilberto, o trabalho deve ficar pronto em janeiro do próximo ano e será inscrito em festivais nacionais de filmes em curta-metragem.

Com duração de aproximadamente, 20 minutos, o documentário-ficção é uma produção dos alunos do curso de graduação "Estudos de Mídia", da UFF que, com o auxílio e monitoramento dos professores, escreveram o roteiro e iniciaram as filmagens na última sexta-feira. De acordo com a diretora de produção, Aline Carvalho, o objetivo da criação do vídeo é mostrar os fenômenos ocorridos no local de uma forma mais artística.

— O enredo conta com personagens que, realmente moram em Atafona, como, por exemplo, a Dona Nelite Moreira que interpreta a personagem Metis. Metis é uma senhora que sobrevive e se alimenta através da caça de caranguejos e se preocupa com a situação atual do ambiente no qual reside e tira seu sustento. A personagem principal, Atenah, é vivida por Marcelle Pereira, que relata toda a história do local. O enredo é narrado por Júlia Garcia, de oito anos de idade que fala um pouco sobre a cultura da praia sanjoanense. A ideia é juntar esses dois pontos de vista: o científico e o cultural, e deixar para que o espectador tire suas próprias conclusões sobre os fenômenos — diz a diretora.

As filmagens — que estão sendo feitas pelos próprios alunos — terminam hoje e já foram feitas tomadas em vários pontos da praia, entre as dunas, as falésias e a ilha. A realização do vídeo tem o apoio da prefeitura de São João da Barra e de pousadas locais.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Fonte: Folha da Manhã

Data: 28/11/2006

Caderno: Folha Dois

Página: 1

Internet: -



LOCAÇÕES EM SJB Algumas cenas foram feitas na Ilha da Convivência, sob a orientação de Gilberto Pessanha (no detalhe)

| EM ATAFONA |

Filme destaca fenômeno local

Fruto de pesquisa, curta-metragem narra efeitos da erosão e avanço do mar

O projeto de pesquisa de extensão "Atafona" existe desde 2002, através do qual Gilberto Pessanha vem analisando os problemas causados pela erosão e a invasão do mar na praia sanjoanense. De acordo com ele, o projeto já ganhou prêmios na área científica e ambiental.

— "Atafona" ganhou o prêmio Josué de Castro, como melhor projeto nos anos consecutivos de 2004, 2005 e 2006. Além da UFF, a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), também vem realizando pesquisas sobre o local. A erosão da praia vem sendo evidente desde os últimos 40 anos, e todas as mudanças ocorridas alteram, de alguma forma, na vida de seus moradores. Por isso, resolvi me juntar ao professor Miguel Freire no projeto "Imagens Naturais", através do qual retratamos o fenômeno e suas influências sociológicas — relata.

Ele diz ainda que, para a realização do vídeo, o grupo "Estudos de Mídia" contou com a colaboração dos moradores e da prefeitura da cidade. "Os moradores estão sendo muito receptivos com todos nós. Nos contaram a história da praia e através deles pudemos ter acesso a fotos antigas dos manguezais, dunas e ilhas", finaliza. (T.B.)

Equipe unida pelo trabalho

Produção, edição e filmagens do "Imagens Naturais" estão sendo realizadas pelos próprios alunos do curso de "Estudos de Mídia", da UFF. Obedecendo ao clássico "luz, câmera e ação", o grupo divide as atividades. A direção de arte fica por conta de Nicholas Rodrigues, a edição, de Susana Oliveira e a fotografia é de Ana Carolina Bull. Com o instrumento para registrar as idéias, o câmera Emanuel de Jesus acompanha cada passo do roteiro e produção de Clarissa Nanchery, que conta com a assistência de produção de Cléber Alves e Wanderley Anchieta e o monitoramen-

to de Fernanda Grazzioti. Segundo a assistente de direção, Flávia Neves, a equipe é muito unida e cada um exerce uma função específica.

— Nós temos o monitoramento dos professores Gilberto e Miguel, e estamos pondo em prática todo o conhecimento que estamos adquirindo através do curso. Alguns alunos não vieram, mas são parte fundamental para a realização do vídeo. Escrevemos o roteiro, escolhemos os atores e já fizemos a maior parte das filmagens. Depois do vídeo pronto, pretendemos inscrevê-lo em festivais do gênero — finaliza. (T.B.)

Gravações de filme sobre Atafona são realizadas

5/12/2006

De 22 a 29 de novembro, em Atafona, São João da Barra (RJ), foi executada a filmagem de um documentário que retrata aspectos da erosão costeira e do cotidiano da região. Enfocando questões científicas e sociais relacionadas ao fenômeno erosivo, o filme envolve cenários da foz do Rio Paraíba do Sul, das ruínas, da praia do Norte Fluminense e de variadas paisagens que estão, de alguma forma, modificadas em função do que vem acontecendo nesse balneário.

A produção é resultado de um convite do projeto Atafona, RJ: Avaliação do Processo de Erosão Costeira (www.uff.br/atafona), coordenado pelo professor Gilberto Pessanha, ao projeto de extensão Imagens Naturais (www.uff.br/pin), coordenado pelo professor Miguel Freire, para que juntos realizassem um trabalho que esclarecesse um pouco mais o fenômeno local. O professor Pessanha, do Departamento de Análise Geoambiental, e seus alunos do curso de Geografia da UFF e de Engenharia Cartográfica da Uerj vêm atuando na região desde 2004 com trabalhos de campo de mapeamento cartográfico. Da parceria com o PIN, do Departamento de Estudos Culturais e Mídia da UFF, que tem por motivação justamente as imagens naturais, resultou o filme sobre Atafona, que já está na sua fase de pós-produção, depois de serem gravadas cinco horas de fitas com imagens e sons extraídos em locações variadas.



O filme, que foi pensado e produzido pelos alunos do curso de Estudos de Mídia e dirigido pelo professor Miguel Freire, retrata o avanço do mar sobre essa zona litorânea. A história baseia-se nas diversas explicações para tal situação, apresentando o discurso da população local e do meio científico, sem a pretensão de indicar qual é o verdadeiro, e compreendendo que é um fenômeno complexo, mas um processo natural que envolve uma série fatores. É um documentário-ficção, pois trata de uma situação real, com pessoas reais, mas com uma narrativa cheia de metáforas e que buscar fazer, na realidade, "um elogio às forças da natureza". Com a participação de moradores locais, o filme busca dar uma resposta à população e será um importante registro de imagem para a cidade, quem tem seu cenário alterado com tamanha rapidez a cada ano.



Apoiado pela Prefeitura de São João da Barra, pelo Ibama e pela UFF, o curta será exibido em Atafona, no circuito acadêmico, em projetos ambientais e em festivais pelo país. Com lançamento previsto para o início de 2007, o filme já encontra enorme expectativa, principalmente para os alunos que vêm nesse trabalho uma grande oportunidade de colocar em prática aquilo que vêm estudando em sala de aula, entrar em contato com uma realidade diferente e aprender cada vez mais sobre audiovisual, uma experiência, sem dúvida muito enriquecedora.

Fonte: UFF	Data: 05/12/2006
Caderno: -	Página: -
Internet: http://www.noticias.uff.br/noticias/2006/12/atafona-filme.php	

Curta-metragem destaca fenômeno de erosão

O Distrito de Atafona, no município de São João da Barra, RJ, recebeu, neste mês, professores e estudantes da UFF envolvidos na gravação do filme "Atafona – Forças da Natureza", um curta-metragem que abordará os principais efeitos e causas do processo erosivo no pontal.

A película é resultado de uma parceria entre dois projetos de extensão. O Projeto Atafona (UFF/Uerj) – pesquisa que monitora e estuda o fenômeno local e é coordenada pelo professor Gilberto Pessanha Ribeiro, do Instituto de Geociências –, e o Projeto Imagens Naturais – coordenado pelo professor Miguel Freire, do Instituto de Arte e Comunicação Social, docentes da UFF. O trabalho conta com efetiva participação de alunos de Geografia e de Estudos de Mídia da UFF, que estão envolvidos desde a pesquisa até o produto final. A Prefeitura de São João da Barra e suas secretarias acolheram a proposta e tornaram possível a idéia do filme sobre a região.

A obra apresentará diversas explicações da população para o fato de o mar estar "engolindo" a cidade. Para isso, serão exploradas as forças da natureza, evidenciando como o fenômeno alterou dramaticamente a vida local. Esse processo será discutido como um efeito natural, geográfico. A narrativa do filme é composta por metáforas, com alusões à mitologia grega e com diversas "vozes" sintetizadas em apenas duas personagens: Métis, uma senhora catadora de caranguejos, e Atená, uma menina de mais ou menos 10 anos, ambas atrizes da própria região. Por meio delas, serão mostrados os cenários de Atafona e observados os efeitos da erosão de forma artística, cultural e científica.

O filme está sendo produzido para entrar no circuito de festivais, programas educativos, produções independentes, etc. Trata-se de uma obra experimental que tem tudo para ser um experimento que dará certo e permanecerá na lembrança das pessoas.

MOMENTO
UFF

Fonte: Momento UFF	Data: Novembro 2006
Caderno: -	Página: 6
Internet: http://www.noticias.uff.br/momento/2006/158/momentouff158.pdf	

